

Descrição: Minha vida em direção ao Islã.

Por Laurel Hill

Publicado em 01 Jun 2015 - Última modificação em 01 Jun 2015

Categoria: [Artigos](#) > [Histórias de Novos Muçulmanos](#) > [Mulheres](#)

"As pessoas no ocidente acham difícil se familiarizar com o Islã porque desde os dias das cruzadas cristãs tem havido uma conspiração de silêncio ou uma perversão deliberada das questões islâmicas." (Muhammad John Webster, presidente inglês da English Muslim Mission. Excerto de um site islâmico em que ele publicou como se tornou muçulmano).



Que verdadeiro! Quando estava tentando encontrar material escrito sobre o Islã em 1990, (a época anterior à internet) não consegui encontrar nada que fosse bom ou escrito de maneira favorável. Tudo parecia ser injetado com veneno, suficiente para torná-lo repulsivo aos ocidentais.

Se você é muçulmano não pode ter o crédito, porque todos fomos *escolhidos e guiados* para o Islã por Deus, através de experiências milagrosas e pessoas.

Deus escolhe quem Ele quer, quando Ele quer e como Ele quer. *Subhanallah*^[1]! Deus é tão perfeito.

"Deus convoca à morada da paz e encaminha à senda reta quem Lhe apraz" (Alcorão 10:25)

Allah, (nome de Deus em árabe, não tem atributos masculinos ou femininos) é generoso, misericordioso e perdoador e foi extremamente paciente comigo...

Desde que me lembro, acreditava em Deus. Aos cinco, orei para que nosso pequeno chihuahua fosse para o paraíso. Não fui encorajada por ninguém. Estava sozinha. Quando estava com oito, lembro-me de orar com lágrimas para que meu irmão mais novo, John, nunca fosse enviado para a guerra. Não podia suportar a ideia de ele ser morto dessa forma. Aquela oração foi atendida. *Alhumdulilah*. Graças a Deus.

Quando menina fui escoteira. Amava animais e passeios ao ar livre. Não tinha brinquedos. Tinha uma Collie, dois sapos e uma salamandra como animais de estimação e passava meus dias perambulando pelos nossos 4 acres e meio em uma pequena cidade chamada Diamond Springs, aos pés das montanhas de Sierra Nevada, no norte da Califórnia. Tenho memórias agradáveis daquela época e lugar em minha vida. Eu me divertia na natureza e embora não soubesse, Deus falava comigo por meio das cores esplêndidas das folhas de carvalho que eu colecionava como joias. Para mim eram

tesouros como esmeraldas, topázios e rubis.

"Sabei que a Nós incumbe a orientação." (Alcorão 92:12)

E:

"E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nas habitações (dos homens)..." (Alcorão 16:68)

Meus dias ao sol tiveram uma mudança abrupta e dramática quando minha mãe se divorciou de meu padrasto. Eu estava com 13 anos. Foi abrupto e eu me ajustei, mas enterrei muitos sentimentos. Fomos morar em uma cidade vizinha em um apartamento pequeno, mas agradável. Fiz novos amigos e podia visitar minha Collie, que havia sido enviada para minha irmã, mas minha vida nunca foi de fato feliz por um longo tempo.

Minha mãe nos educou para acreditar em Deus e na criação. Ensinou-nos a não amaldiçoar ou usar o nome de Deus em vão. Julgar as pessoas era pecado, assim como mentir e roubar. Minha mãe é uma pessoa de muita moral. Ensinou-nos muitos valores bons. Nunca houve uma Bíblia em nossa casa, nem fomos levados à igreja ou doutrinados em uma religião, o que talvez não fosse tão ruim. A partir de uma perspectiva islâmica nos faltava muita orientação religiosa. Com isso quero dizer que se tivesse sido educada dentro do Islã, estou certa de que teria evitado muitas das armadilhas nas quais caí.

Uma adolescente nos anos 1970 sendo educada por uma mãe sozinha e que trabalhava fora, fez com que eu e meu irmão ficássemos sem supervisão por muito tempo, sozinhos em casa. Infelizmente na América, a cultura da droga, é considerado bem aceitável fazer várias coisas que o Islã proíbe. *Subhanallah*. Não sei se tivéssemos tido uma figura paterna por perto para prestar contas e nos confrontar, ao invés de apenas nossa mãe, que tinha preocupações suficientes - como pagar as contas, por quanto tempo ela conseguiria manter o carro - se a vida teria sido diferente. Ela fez um excelente trabalho considerando tudo que teve que enfrentar. Nunca nos faltou nada e nunca parecemos ou nos sentimos pobres. Mas podia ter sido mais fácil para ela. Trinta anos se passaram e as mulheres ainda não recebem o mesmo salário que os homens, para fazer o mesmo trabalho. O sistema americano permitiu que os pais dos filhos de minha mãe a deixassem lutando, sem nenhum recurso. Desnecessário dizer, tornei-me uma feminista bem cedo...

Você deve estar se perguntando: como Deus a guiou? Deixe-me explicar fazendo algumas perguntas:

Por que tínhamos vizinhos muçulmanos que eram sempre agradáveis e sorridentes? Antes disso, não conhecíamos nenhum muçulmano. (Para nos mostrar como bons muçulmanos se comportam) Por que fui poupada em um acidente de carro terrível? (Porque enquanto meu carro estava no meio do voo, saindo da estrada, caindo em uma ribanceira e aterrissando entre dois blocos de cimento, debaixo de um bueiro, eu chamava por Deus e Ele me ouviu. Acredito que anjos viraram meu carro no meio do voo, porque a maneira que o carro deixou a estrada e a forma como aterrissou, era

aerodinâmica e fisicamente impossível. Estava em uma direção completamente diferente!) Não tive uma concussão, ossos quebrados, muito mal um arranhão. Fiz raio-X no corpo todo, porque o acidente foi muito extraordinário. O que fez minha mãe nos tirar da Califórnia para a Carolina do Norte, quando eu estava com 20 anos? (Foi lá que comprei uma casa, me tornei cristã e larguei o álcool completamente). Por que onde quer que eu trabalhasse, encontrava uma pessoa boa e religiosa, com quem fazia amizade? (Porque eu queria e precisava de orientação e Deus nos unia). Por que fui acabar no Cinturão da Bíblia? (Foi a base na direção da verdadeira religião) Por que comecei a buscar Deus, a ler a Bíblia e entrei em uma igreja? (Plano de Deus: tinha que experimentar uma religião errada para reconhecer a religião verdadeira depois).

Gostaria de dizer algo a você: se está em uma religião que tem lhe ensinado a "orar em nome de Jesus" ou tem lhe doutrinado a acreditar que Jesus é o Senhor, ou deus, ou filho de Deus ou que Deus é parte de uma trindade, você está correndo um sério perigo. Saia dessa religião. Está cometendo um pecado imperdoável chamado *shirk* (em árabe associar outros com tendo poder igual ao de Deus). Também é um pecado mencionado no Velho Testamento. Você conhece a escritura familiar em que Deus diz que é um Deus ciumento... não colocar rivais ao lado Dele.

"São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal!" (Alcorão 5:72)

"São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade!, portanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os descrentes entre eles." (Alcorão 5:73)

Quando estava com 25 anos, entrei para a igreja metodista unida e foi lá que aprendi muitas coisas. Primeiro, aprendi que a Bíblia era uma bagunça confusa. Contém muitas contradições e erros gritantes. Estudiosos judeus, cristãos e muçulmanos até se reuniram e discutiram isso abertamente. Hoje a Bíblia é ensinada como uma peça de literatura ao invés de palavra de Deus, em seminários em todos os EUA.

Eu era uma nova cristã séria. Queria levar uma vida pura. Mas logo me vi orando em nome de Jesus e sem saber na época, estava cometendo um crime imperdoável! O pastor liderava as orações e dizia "em nome de Cristo oramos, amém...". Aceitava, sem nunca pensar que a igreja me levaria para o Inferno! Mas levava. As ideias que estava absorvendo, percebi depois por conta de minha própria verificação, não estavam na Bíblia! Que os líderes da igreja e os cristãos continuem a promover essas ideias é perigoso e louco. Orar em nome de Jesus; Jesus é Deus, ou o filho de Deus, ou parte de uma trindade, são ideias que você não encontrará na Bíblia.

Há muito tempo foi acordado pelos estudiosos religiosos e historiadores que muito das escrituras autênticas antigas tinham partes faltantes, perdidas ou roubadas e em alguns lugares coisas foram adicionadas ou removidas. Deus mencionou isso no Alcorão e, de fato, o Alcorão foi enviado para corrigir todas as mudanças feitas às Suas revelações

anteriores ao longo do tempo.

"Só te revelamos o Livro, para que eles elucides as discórdias e para que seja orientação e misericórdia para os que creem." (Alcorão 16:64)

Então, depois de ter passado por tudo isso, Deus colocou um muçulmano em meu caminho. Ele estava jejuando (era Ramadã em 1990) e a primeira discussão que tivemos foi sobre religião. Fiquei atônita por ele passar o dia todo sem comida ou água. "Você não pode comer nada? Nem um chiclete?" Perguntei. Então, quando soube como os muçulmanos oram achei tão bonito, tão apropriado e tão respeitoso, que reconheci que era a forma como Jesus orava, descrita no Novo Testamento. Ele estava descalço, depois de ter feito abluções e se curvava e prostrava.

Quando descobri que os muçulmanos acreditam que Jesus era apenas um profeta e não um deus, ou filho de deus ou parte de uma trindade, e que ele não foi crucificado, mas sim alguém parecido com ele, sabia que tinha encontrado todas as respostas que estava procurando. E quando aprendi que o Islã proibia o consumo de álcool e de todos os intoxicantes, fui convencida de que essa era a maneira que Deus queria que vivêssemos! E abracei o Islã.

Casei-me com o muçulmano que Deus colocou em meu caminho um ano mais tarde e juntos deixamos a América para morar no país dele, em Jidá, Arábia Saudita. Escrevi um livro sobre a cultura ocidental e o Islã e o publiquei em 1998. Desde que deixei os EUA graduei-me na universidade e obtive um certificado de escritora pela Penn State University. *Subhannallah!*

Notas de rodapé:

[1] Isso significa: Deus está longe de qualquer imperfeição. É usado quando alguém expressa sua felicidade ou assombro em relação a algo.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/4086>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.